

Transcreva o vídeo seguinte (Vídeo Promocional da Costa Vicentina):

<http://vimeo.com/41911101>

Transcrição/Chave

Há uma altura do ano em que me perguntam onde vou, e eu respondo invariavelmente: vou dar uma volta a pé. Mas este ano... este ano eu resolvi ser diferente. Vou seguir o sol, acordar bem cedo, pôr os pés ao caminho e só me deitar quando ele se deitar. Vou seguir o trilho, o carreiro, o caminho, a vereda... Vou seguir esta rota. Vou seguir rios e ribeiras e desaguar na grande via, que é o Atlântico. E vou seguir o meu instinto. Vou seguir o meu bastão, este mesmo que me acompanha em todos os passos e nunca se engana. E este ano, este ano ele aponta para sudoeste. Vou seguir a migração dos grandes bandos e o voo das cegonhas que escolheram viver perto do mar. Eu vou seguir a linha de uma das mais bem preservadas zonas costeiras da Europa. Vou seguir a espuma das ondas onde o verde e o azul-escuro se debatem desde os tempos em que o mundo acabava aqui.

... E o vento. Vou seguir o vento salgado. Vou seguir os cheiros da terra, das ervas, dos temperos, da comida, da carne, do peixe... e, claro, do bacalhau. Vou seguir esta música, para ver onde ela me leva. Aproveito, e sigo os risos, sigo as festas e romarias e, e já agora, sigo a dança. Vou seguir também os passos dos fiéis e das gentes de outros tempos, da lenda que fala em São Vicente e a crença em Santiago. Vou seguir os pescadores, vou seguir os pastores... Afinal de contas, eles sabem sempre o caminho.

E no fim, quando a seguir só houver o céu escuro, volto a seguir o sol enquanto ele se despede por entre as águas. Nessa altura sim, e só nessa altura eu perco o fôlego. Esta é a sensação que eu gostava de partilhar convosco. E não está assim tão distante.

Rota Vicentina. *Two steps to freedom.*